

Olhar dos estudantes acerca da educação clínica e prática simulada no CFS, Luanda

Andrea Vandúnem¹, Marta Assunção², Susana Pinto³, Lurdes Lopes⁴ Helena José⁵ (Professoras Instituto Superior Politécnico de Saúde Multiperfil)

- 1 - Enfermeira, Especialista em Cardiologia
- 2 - Enfermeira, Mestre em Gerontologia Social
- 3- Enfermeira, Mestre em Enfermagem
- 4 – Enfermeira, Mestre em Sociopsicologia da Saúde
- 5 - Enfermeira, Doutor em Enfermagem

Introdução: O Centro de Formação de Saúde Multiperfil (CFS), está inserido no Instituto Superior Politécnico de Saúde Multiperfil e dispõe de 350m² laboratórios que permitem prática simulada em cenários realistas. A simulação surge como um reforço à teoria, onde o estudante tem a oportunidade de mobilizar o conhecimento para a prática clínica simulada. A experiência dos estudantes quando iniciam a sua atividade, na prática real, é muitas vezes traduzida por aspetos emocionais menos favoráveis, como um elevado grau de ansiedade, descontrolo emocional e o medo de errar, que não abonam a favor de uma prática segura. A opinião dos estudantes tem vindo a ser estudada, em diversas perspetivas, em que os próprios apontam as vantagens por eles vivenciadas de uma educação clínica baseada em prática simulada, pelo que se considerou pertinente conhecer a vivência dos estudantes desta escola acerca da educação clínica através da prática simulada. **Objetivo:** Descrever o olhar dos estudantes acerca da educação clínica e prática simulada no CFS - Luanda. **Metodologia:** Estudo qualitativo e de natureza descritiva. A recolha de dados fez-se através de narrativas escritas de estudantes (n=10), acerca da prática clínica simulada, por si experienciada durante o processo de ensino/aprendizagem. Foi realizada análise de conteúdo aos achados. Os princípios éticos foram garantidos, tendo sido obtido consentimento para a participação neste estudo. **Resultados:** Da análise de conteúdo emergiram cinco categorias e duas subcategorias: Inovação e mudança; Aprendizagem; Realismo; Repetição; Segurança: segurança do cliente e segurança do estudante. Destas emergiu o tema central: “educação clínica e prática simulada. Os achados destas narrativas remetem-nos para uma valorização, por parte dos estudantes, desta metodologia de educação clínica, sendo de evidenciar um aspeto amplamente referenciado que foi o facto de ser possível realizar várias repetições e espaço existente para errar e corrigir os erros. **Conclusão:** Na perspetiva dos estudantes, a aprendizagem, neste contexto, é mais real, inovadora, favorece a mudança, permite treino repetido e incorporação de conhecimentos, sendo promotora da segurança do cliente e do estudante, que vivencia menos medo e ansiedade. Constata-se que a simulação permitiu a aquisição de maior segurança, confiança, habilidade e destreza motora, conseguindo melhor relação teoria/prática, “pela visualização da situação” em

cenário muito próximo do real.

Palavras-chave: Treino simulado; Pesquisa em Educação de Enfermagem; Estudantes, Enfermagem.

Key words: Simulation Training; Nursing Education Research; Students, Nursing